



**INSTITUTO
FEDERAL**

Goiás

Câmpus
Itumbiara

PLANO DE TRABALHO E GESTÃO

Direção-Geral

Quadriênio 2021 – 2025

PRINCÍPIOS NORTEADORES:

**Gestão Participativa e Democrática/ Valorização das
Pessoas/Motivação/Articulação Ensino, Pesquisa e Extensão/Inovação.**

2021-2025



Prof. Dr. Marcos Antônio Arantes de Freitas
Candidato à Direção-Geral - IFG-Câmpus Itumbiara

ITUMBIARA-GO, Maio de 2021

RESUMO

Este Plano de Trabalho foi desenvolvido em consonância com o Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) 2019/2023, construído coletivamente durante os debates do Congresso Institucional e que contou com a participação de toda a comunidade dos Discentes, Docentes e Técnico Administrativos do IFG. O documento também se amparou no Estatuto do IFG (2018), nos Relatórios de Gestão, nas Resoluções Institucionais: CPPIR, CPA, CISP, NAPNE, CIS, CPPD, Permanência e Êxito, POCV, Comitê de Egressos, Plano Anual de Trabalho (PAT) e nas Resoluções do Conselho Superior. As propostas são concentradas em 5 (cinco) ações: -Ação 01: Planejamento-missão, visão, objetivos e metas, -Ação 02: Desenvolvimento Institucional, -Ação 03: Políticas Acadêmicas para Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, -Ação 04: Políticas de Gestão e -Ação 05: Políticas de Infraestrutura Física. Primeiramente é feita uma breve apresentação da proposta. Na sequência é feita uma descrição resumida da minha trajetória acadêmica, evidenciando minha formação, percurso acadêmico, experiência de gestão e atuação recente em instâncias de representação.

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	4
2.	BREVE APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO.....	4
3.	FORMAÇÃO ACADÊMICA	4
4.	PERCURSO ACADÊMICO E PROFISSIONAL.....	5
4.1	Sala de Aula	5
4.2	Livros Publicados Organizados ou Edições.....	5
4.3	Capítulos de Livros Publicados.....	6
4.4	Outras Informações	6
5.	EXERCÍCIO DE CARGOS DE DIREÇÃO E DE COORDENAÇÃO	7
6.	REPRESENTAÇÃO	7
7.	PROPOSTAS PARA A GESTÃO DO CÂMPUS ITUMBIARA	7
7.1	AÇÕES VOLTADAS PARA O PLANEJAMENTO- MISSÃO, VISÃO, OBJETIVOS E METAS.....	9
7.2	AÇÕES VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	10
7.3	AÇÕES VOLTADAS PARA AS POLÍTICAS ACADÊMICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	10
7.3.1	Políticas Para o Ensino.....	10
7.3.2	Políticas Para a Pesquisa e Pós-Graduação	12
7.3.3	Políticas Para a Extensão	12
7.4	AÇÕES VOLTADAS PARA POLÍTICAS DE GESTÃO.....	13
7.5	AÇÕES VOLTADAS PARA POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	13
8.	METAS ESTABELECIDAS NO PDI.....	14
9.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
10.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16

1. APRESENTAÇÃO

Este documento refere-se ao Plano de Trabalho e Gestão que eu, Professor Marcos Antônio Arantes de Freitas, matrícula nº 1544386, docente do Instituto Federal de Goiás - IFG, Câmpus Itumbiara, apresento como um conjunto de proposições para minha atuação na Direção-Geral do Câmpus Itumbiara no quadriênio 2021 a 2025.

A elaboração do Plano de Gestão, 2021-2025, foi pautada no princípio da gestão participativa e contou principalmente com a colaboração e apontamentos dos servidores do Câmpus. Também se pautou no relato das expectativas dos servidores para uma nova gestão, associada à experiência profissional acumulada ao longo destes quase 15(quinze) anos na Rede Federal.

Busca-se através deste Plano, uma gestão democrática, justa e participativa, respeitando as decisões coletivas norteadas por mecanismos legais e respeitando os órgãos colegiados do IFG e do Câmpus Itumbiara. Assim, avaliamos que com o comprometimento e envolvimento de toda a comunidade da Instituição, poderemos garantir a construção e o fortalecimento de uma instituição pública, gratuita e de qualidade.

Apresentaremos propostas alinhadas com a principal missão do Instituto Federal de Goiás, que é ofertar educação pública, gratuita e de qualidade. Buscaremos também apoiar e incentivar práticas inovadoras, que possam trazer ganhos significativos no processo ensino-aprendizagem.

2. BREVE APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO

Sou o Professor Marcos Antônio Arantes de Freitas, servidor docente da Rede Federal desde 01/08/2006, aprovado em concurso público no Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET-GO), atualmente denominada de Instituto Federal de Goiás (IFG), lotado no Câmpus de Jataí e posteriormente removido para o Instituto Federal de Goiás (IFG), lotado no Câmpus de Itumbiara-GO, no ano de 2008. Tenho título de Doutor desde julho de 2002 e fui aprovado nos processos de avaliação de desempenho realizados pelas instituições onde atuei como professor na Rede Federal de Ensino. Em 2017 finalizei o estágio de Pós-Doutorado, pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Atualmente me encontro no último nível da **Classe Titular**.

3. FORMAÇÃO ACADÊMICA

Doutorado em Engenharia Elétrica , Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil, 2002.

Trabalho com Título: *EFEITOS DA SATURAÇÃO MAGNÉTICA EM MOTORES DE INDUÇÃO ACIONADOS POR CONVERSORES ESTÁTICOS E PROPOSTA DE UM ESTIMADOR DO FLUXO ROTÓRICO*. Trabalho voltado para a área de Máquinas Elétricas e Acionamentos. Tem como origem verificar a operação Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Itumbiara Avenida de Furnas, nº 55, Bairro Village Imperial, CEP: 75524-010, Itumbiara-GO Fone: (64) 2103-5600.

de motores de indução acionados por conversores estáticos, incluindo os efeitos da saturação magnética. O Trabalho resultou em várias publicações em revistas científicas e em publicações em congressos científicos nacionais e internacional.

Mestrado em Engenharia Elétrica, Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil, 1998.

Trabalho com Título: *ACIONAMENTO DO MOTOR DE PASSO NO MODO DE FRACIONAMENTO ELETRÔNICO DO ÂNGULO DE PASSO*. Trabalho voltado para a área de acionamento de máquinas elétricas especiais. É apresentado o acionamento de um motor de passo pela técnica de fracionamento eletrônico do ângulo de passo.

Graduação em Engenharia Elétrica, Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG, Brasil, 1994.

4. PERCURSO ACADÊMICO E PROFISSIONAL

Tenho potencialidades para resolução e proposição de problemas e pesquisas que busquem a inovação. Posuo habilidades de raciocínio lógico e crítico, bem como espírito de liderança. Demonstro disposição para novas habilidades e facilidades para trabalhar em equipe. Ao longo de minha trajetória acadêmica publiquei trabalhos em diferentes linhas de pesquisa da Engenharia Elétrica, assim como na área de pesquisa interdisciplinar e, especificamente, na área de fontes renováveis de energia. Tenho perfil colaborativo junto aos colegas.

4.1 Sala de Aula

Tenho um bom relacionamento com alunos, e esse relacionamento saudável surge na medida que:

- ✓ Planejo a execução das aulas teóricas e práticas, buscando considerar o contexto específico dos alunos da graduação e dos cursos técnicos;
- ✓ Promovo a orientações/coorientações em projeto e ações de Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso;
- ✓ Faço proposições de monitorias em disciplinas que contribuirão com o desenvolvimento acadêmico dos estudantes;

4.2 Livros Publicados Organizados ou Edições

Sou autor de dois livros que abordam temas de relevância no Curso de Engenharia Elétrica, quais sejam:

- ✓ Eletrônica Básica, Editora do Livro Técnico (LT), 2ª edição-2018, Curitiba-PR, ISBN: 978-856-3-68707-4, 288p, 2018,

- ✓ Study and implementation of anti-islanding techniques: Application to the switched reluctance generator connected to the three-phase electrical grid, Lambert Academic, Publishing , 1ª edição 2020, Riga, Latvia, European Union, ISBN: 978-620-2-52914-3, 69p, 2020.

4.3 Capítulos de Livros Publicados

Sou autor de três capítulos de livro, oriundos da experiência adquirida durante as aulas no Curso de Especialização em Fontes Renováveis de Energia, quais sejam:

- ✓ FIDELIS, R. T ; VIAJANTE, G. P. ; GOMES, L. C. ; CHAVES, E. N. ; Souto, O. C. N. ; SILVA, S. B.; FREITAS, M. A. A. . Estudo e análise da performance dinâmica do gerador à relutância variável 8/6 para aplicação em energia eólica. Fontes renováveis de energia: inovações, impactos e desafios. 1ed.: Navegando Publicações, 2019, v. , p. 15-32;
- ✓ SILVA, D. P. A. ; VIAJANTE, G. P. ; FREITAS, M.A.A. ; FREITAS, M.A.A. ; SOUZA, D.A. . Conexão do gerador a relutância variável com a rede elétrica trifásica com aproveitamento da energia eólica. Fontes renováveis de energia: inovações, impactos e desafios. 1ed.: Navegando Publicações, 2019, v. , p. 121-136;
- ✓ TAKATSUKA, J. P. ; FREITAS, M. A. A. ; VIAJANTE, G. P. ; CHAVES, E. N. ; Souto, O. C. N. ; SILVA, S. B. ; OLIVEIRA, M. E. ; DA SILVA, L. G. W. . Análise teórica do gerador de indução duplamente alimentado para produção de energia eólica. Fontes renováveis de energia: inovações, impactos e desafios. 1ed.Uberlândia: Navegando Publicações, 2019, v. , p. 281-298.

4.4 Outras Informações

Atuei, no período de 2002 a 2006, como professor adjunto na Fundação Educacional de Ituiutaba, Câmpus da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), onde ministrei aulas no curso de Engenharia Elétrica e também no curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho. Desde o ano de 2006, trabalho como Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Do mês de julho de 2008 até os dias atuais trabalho como professor no IFG-Câmpus Itumbiara, exercendo a docência nos cursos técnicos integrado em eletrotécnica, integrado em automação industrial, subsequente ao ensino médio em eletrotécnica e automação industrial, nos cursos de bacharelado em engenharia elétrica e engenharia de controle e automação e ainda no curso de especialização em fontes renováveis de energia.

No período de 2012 a 2016 atuei na função de Chefe de Departamento de Áreas Acadêmicas e, atualmente Coordeno o Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica do IFG-Câmpus Itumbiara. Tenho experiência na área de Engenharia Elétrica, concentrando pesquisas nos seguintes temas: Acionamento de Máquinas Elétricas, Motores de Indução, Controle Vetorial, Motores de Passo, Motores e Geradores a Relutância Variável, Máquinas Síncronas a Relutância, Fontes Renováveis de Energia e Conversores Eletrônicos para acionamentos de máquinas elétricas e àqueles utilizados em fontes renováveis de energia.

5. EXERCÍCIO DE CARGOS DE DIREÇÃO E DE COORDENAÇÃO

- 1- Chefe de Departamento de Áreas Acadêmicas, CD-04. Período: 01/06/2012 a 01/06/2014, no Instituto Federal de Goiás – Câmpus Itumbiara. Portaria IFG nº 703, de 01 de junho de 2012. Diário Oficial – Seção 2, n.109, 06 de junho de 2012;
- 2- Chefe de Departamento de Áreas Acadêmicas, CD-04. Período: 05/08/2014 a 13/08/2016, no Instituto Federal de Goiás – Câmpus Itumbiara. Portaria IFG nº 1.365, de 05 de agosto de 2014. Diário Oficial – Seção 2, n.151, 08 de agosto de 2014;
- 3- Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica, Código FCC, UORG-489. Período: 27/07/2018 - Atual, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Itumbiara. Portaria IFG nº 1.760, de 27 de julho de 2018. Diário Oficial – Seção 2, n.145, 30 julho de 2018-Atual.

6. REPRESENTAÇÃO

- 1- Membro titular do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFG;
- 2- Membro titular suplente de Conselho Departamental de Áreas Acadêmicas;
- 3- Membro de diversas comissões ou comitês de caráter provisório;
- 4- Representante das Coordenações do Conselho de Câmpus (ConCâmpus).

7. PROPOSTAS PARA A GESTÃO DO CÂMPUS ITUMBIARA

O objetivo deste Plano de Trabalho e Gestão é, além de evidenciar toda minha trajetória acadêmica e experiência de gestão, apresentar um conjunto de propostas de trabalho, que acredito ser fundamentais para o desenvolvimento de uma boa gestão para o quadriênio 2021-2025.

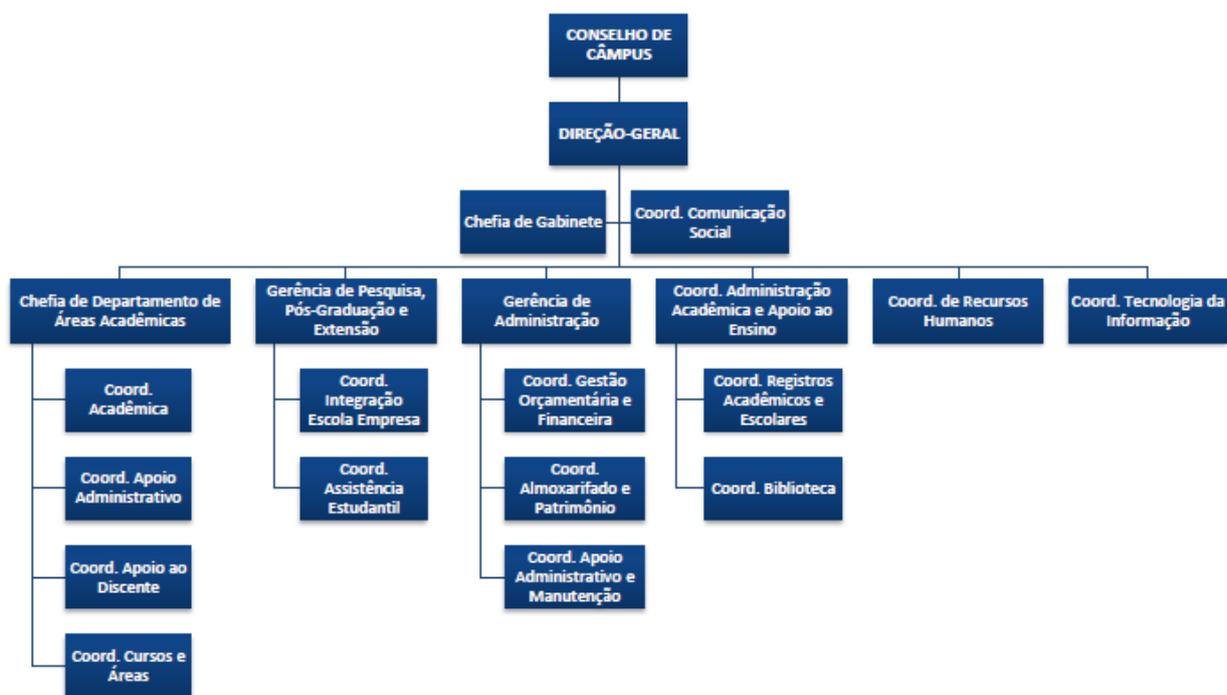


Fig. 01. Organograma do IFG-Câmpus Itumbiara.

Fonte: <http://ifg.edu.br/attachments/article/828/Relat%C3%B3rio%20de%20Gest%C3%A3o%202018%20ifg%20campus%20itumbiara.pdf>

As propostas foram elaboradas observando os documentos institucionais, bem como a estrutura organizacional para um Câmpus de até 1.500 alunos, mostrada na Fig. 01, composta pelos setores do câmpus em que haverá interação com a Direção-Geral.

Propõe-se uma gestão com atuação amparada em Linhas Estratégicas, as quais representam o elo entre os eixos das diversas áreas de atuação do IFG, quais sejam: ensino, pesquisa e extensão. Propõe-se a atuação em 5 (cinco) eixos estratégicos, que são: Gestão: justa, democrática, participativa e transparente. Dentro dessas linhas serão tomadas decisões, cujas ações apresentam assuntos relacionados aos eixos de Planejamento, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

Assim, propõe-se dividir o plano de gestão para o exercícios 2021 a 2025 em 5 (cinco) Ações, conforme Fig. 02, quais sejam:

- Ação 01 – Planejamento: missão, visão, objetivos e metas;
- Ação 02 – Desenvolvimento Institucional;
- Ação 03 – Políticas Acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Ação 04 – Políticas de Gestão;
- Ação 05 – Infraestrutura Física.



Fig. 02 – Diagrama para o plano de gestão.

Fonte: Próprio autor.

7.1 AÇÕES VOLTADAS PARA O PLANEJAMENTO- MISSÃO, VISÃO, OBJETIVOS E METAS

- I. Discutir e planejar, no âmbito do Câmpus e junto ao Colégio de Dirigentes, formas e critérios para a retomada dos trabalhos, caso haja o retorno ao ensino presencial;
- II. Utilizar os Processos, Resoluções, Regulamentações, Instruções e Normas já existentes no Câmpus, no planejamento das ações de gestão;
- III. Tomar decisões amparadas nas expectativas e opiniões da comunidade acadêmica;
- IV. Amparar-se nos dados apresentados nos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA), realizando pesquisas de satisfação, que subsidiarão ações de melhorias contínuas;
- V. Fazer gestão amparada nas ações e proposições constantes no Plano de desenvolvimento Institucional (PDI);
- VI. Planejar ações balizadas nos relatórios produzidos pela Comissão Local de elaboração do Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV);
- VII. Fazer gestão planejada e amparada no Estatuto do IFG;
- VIII. Fazer gestão e tomar decisões com base nas resoluções vigentes e nos dados e relatórios apresentados pelas Comissões, destacando-se:
 - a) Comissão Permanente de Políticas de Promoção da Igualdade Étnico-Racial/CPPIR;
 - b) Comissão Própria de Avaliação (CPA);
 - c) Comissão do Plano de Ofertas de Cursos e Vagas (POCV);
 - d) Comissão de Permanência e Êxito;
 - e) Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE);

- f) Comissão Interna de Saúde do Servidor Público – CISSP;
 - g) Comitê de Egressos;
 - h) Comissão Interna de Supervisão (CIS) do Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação.
- IX. Apoiar e dar suporte às ações da comissão que está elaborando o Projeto do Plano Diretor, que será apensado ao PDI.

7.2 AÇÕES VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- I. Manter, apoiar, fortalecer e ampliar parcerias entre o Câmpus Itumbiara e empresas de Itumbiara e região, com vistas ao fomento de ações voltadas para pesquisa, extensão e ofertas de vagas para estágio
- II. Estreitar relações entre o Câmpus Itumbiara e o Centro de Inovação Tecnológica (CITE) do IFG, ampliando o desenvolvimento de ações para pesquisa e extensão e ampliando políticas de inovação e propriedade intelectual;
- III. Estimular os alunos a participarem das decisões do Câmpus, através da promoção do diálogo com o Grêmios estudantil e Centros Acadêmicos;
- IV. Manter e fortalecer os fóruns colegiados do Câmpus;
- V. Contribuir com a atualização dos documentos institucionais a partir de diálogos com a comunidade acadêmica;
- VI. Promover ações voltadas à sustentabilidade no Câmpus, propondo e apoiando propostas de projetos de ensino, pesquisa e extensão que envolvam práticas sustentáveis;
- VII. Promover ações que confirmam notoriedade do Câmpus Itumbiara junto à comunidade local e regional, estreitando relações com escolas, entidades e indústrias;
- VIII. Em conjunto com o Departamento, GEPEX e comunidade, apoiar eventos científicos, artístico-culturais e esportivos no Câmpus e fora dele, bem como estimular os estudantes a participarem das Olimpíadas do Conhecimento;
- IX. Promover ações referentes à eficiência energética, capacitando discentes, docentes e técnico-administrativos, com abordagens acerca do uso consciente da energia elétrica no Câmpus.

7.3 AÇÕES VOLTADAS PARA AS POLÍTICAS ACADÊMICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

7.3.1 Políticas Para o Ensino

- I. Apoiar o Departamento de Áreas Acadêmicas para o fortalecimento das ações do Câmpus frente às políticas da EJA;
- II. Apoiar as coordenações de cursos na constante atualização e adequação dos PPC's e de ações voltadas à inovação e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos vigentes;

- III. Apoiar o desenvolvimento de projetos e programas de formação continuada para servidores docentes e técnicos administrativos, proporcionando atualização curricular, sobretudo as seguintes áreas de atuação: Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Desenvolvimento Educacional e Social, Produção Alimentícia, Produção Cultural e Design, Gestão e Negócios, entre outros;
- IV. Apoiar discussões acerca da curricularização da extensão dos cursos de graduação e a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais nos cursos superiores e técnicos;
- V. Em conjunto com o Departamento de Áreas Acadêmicas, Plano Estratégico de Permanência propor medidas voltadas à permanência e ao êxito dos estudantes;
- VI. Junto ao Comitê Local de Egressos, Departamento de Áreas Acadêmicas, GEPEX e Coordenações de Curso, propor eventos Institucionais, que permitam a vinda de egressos da instituição, incentivando e motivando a carreira acadêmica dos alunos;
- VII. Discutir a possibilidade de oferta de cursos na modalidade a distância (EAD);
- VIII. Implantar políticas de aquisição de equipamentos e materiais para os cursos ofertados no câmpus, criando comissão para elaborar lista de compras;
- IX. Motivar os estudantes, fortalecendo/criando os Centros Acadêmicos e Grêmios Estudantis;
- X. Em conjunto com a GEPEX, firmar ações voltadas ao acesso do estudante ao mundo do trabalho, a partir de divulgações/estudos das demandas regionais, oportunidades de emprego e estágio;
- XI. Verificar junto ao Departamento de Áreas Acadêmicas, Coordenações de Cursos e Comissão Local de elaboração do Plano de Oferta de Cargos e Vagas, a possibilidade de oferta de cursos subsequentes que atendam à demanda regional;
- XII. Realizar reuniões periódicas com os representantes de turmas, visando levantar as demandas estudantis, possibilitando a elaboração de um plano de ação para atendimento das necessidades;
- XIII. Apoiar o Departamento de Áreas Acadêmicas na oferta de monitorias;
- XIV. Discutir/Apoiar a oferta de novos cursos superiores e de pós-graduação lato e Stricto Sensu;
- XV. Discutir/Apoiar o oferecimento de cursos à distância e cursos FIC;
- XVI. Apoiar a revisão e implementação do plano estratégico para o controle da evasão (permanência e êxito);
- XVII. Trabalhar junto ao DAA na oferta da semana de planejamento pedagógico;
- XVIII. Contribuir com as Coordenações de Cursos na implantação da semana dos cursos;
- XIX. Difundir práticas pedagógicas inovadoras e incentivar o uso de novas tecnologias;
- XX. Discutir junto ao Departamento de Áreas Acadêmicas formas de assegurar o quadro de docentes da área de linguagens, observando carga horária da área para implantação do centro de línguas.

7.3.2 Políticas Para a Pesquisa e Pós-Graduação

- I. Trabalhar em conjunto com os Núcleos de Pesquisa, apoiando e fortalecendo suas ações frente aos projetos de pesquisa do Câmpus;
- II. Estabelecer ações para que exista, na medida do possível, relação entre os projetos de pesquisa e os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC);
- III. Incentivar a publicação dos trabalhos desenvolvidos na pesquisa e nos TCC's em anais de eventos e revistas, dando maior visibilidade ao Câmpus;
- IV. Apoiar a GEPEX no desenvolvimento de parcerias com instituições externas, incentivando-se assim a realização de projetos de pesquisa;
- V. Dialogar e firmar parcerias com empresas da região, possibilitando o desenvolvimento de pesquisas aplicadas e de trabalhos de conclusão de cursos;
- VI. Contribuir com o trabalho da GEPEX na promoção/divulgação dos projetos de pesquisa realizados no Câmpus;
- VII. Apoiar e Incentivar a capacitação dos servidores docentes e técnico-administrativos em programas Lato Sensu e Stricto Sensu;
- VIII. Fortalecer programas de pós-graduação Lato Sensu do Câmpus e apoiar a criação de novos cursos Lato Sensu e Stricto Sensu;
- IX. Apoiar e contribuir com ações e propostas que evidenciem a importância da pesquisa e sua valorização na construção da nova jornada de trabalho docente.

7.3.3 Políticas Para a Extensão

- I. Em parceria com a GEPEX, garantir a oferta de cursos e projetos de extensão, a partir de parcerias com entidades e empresas da região;
- II. Apoiar, planejar e contribuir com a realização de eventos que promovam ações de extensão, quais sejam: SECITEC, Semana de Cursos, Arte e Matemática, Festival de Artes, Fórum da Licenciatura, Eventos Esportivos e outros;
- III. Contribuir com a implementação de projetos de extensão que visem a inclusão de pessoas em situações de vulnerabilidade e portadoras de necessidades específicas;
- IV. Estimular a criação de empresa(s) Júnior(es) e de incubadora(s), visando uma relação estreita com o mercado de trabalho e incentivando ideias inovadoras;
- V. Promover eventos de extensão que permitam o encontro de egressos, visando uma aproximação entre a academia e o mundo do trabalho;
- VI. Estimular a realização de atividades culturais, esportivas e que envolvam questões ambientais e filosóficas, com participação das comunidades interna e externa;

- VII. Apoiar, em conjunto com a coordenação de relações internacionais, a criação de um centro de idiomas para oferta de línguas estrangeiras modernas (inglês, espanhol, libras) para a comunidade interna e externa;
- VIII. Apoiar/protagonizar programa permanente de diálogo com a comunidade das mais diversas esferas, desde áreas periféricas da cidade, até as grandes corporações e/ou Indústrias;
- IX. Propor encontros, como Café com a Direção, envolvendo setores como: Chefia de Departamento, Coordenações de Curso, GEPEX, Centro de Inovações do IFG;
- X. Fortalecer o Projeto Clube do Livro, envolvendo a participação da comunidade interna e externa.

7.4 AÇÕES VOLTADAS PARA POLÍTICAS DE GESTÃO

- I. Empenhar-se na busca de recursos financeiros para o Câmpus, a partir de diálogos entre Reitorias, Pró-Reitorias e também através de Representantes Políticos de Itumbiara e região;
- II. Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas: Prefeituras, Secretarias de Ensino, CREA, CRQ, Universidades, Escolas locais e da região, entre outras;
- III. Promover a gestão participativa do Câmpus, integrando, compartilhando decisões e responsabilidades e valorizando o conhecimento e as experiências dos servidores e da comunidade na condução das ações institucionais;
- IV. Implementar dinâmica de fluxo de informação a partir do compartilhamento e socialização das informações, da divulgação das ações da gestão do Câmpus e publicização dos documentos, como: atas de reuniões, execução orçamentária, entre outros;
- V. Valorizar reuniões com representatividade de todas as entidades, incluindo todos os servidores que ocupam funções de coordenação;
- VI. Propor, junto aos setores do Câmpus, política de elaboração de “Tutoriais de Atividades Desenvolvidas”, contribuindo assim, com constantes treinamentos dos antigos e atuais servidores e dando celeridade às demandas;
- VII. Apoiar a realização de cursos que auxiliem na capacitação profissional, bem como no desenvolvimento pessoal do servidor do Câmpus;
- VIII. Propor momentos de integração entre os servidores e promover ações que melhorem a saúde, a boa convivência no espaço de trabalho e o bem-estar dos servidores do Câmpus.

7.5 AÇÕES VOLTADAS PARA POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

- I. Buscar recursos para manutenção no Câmpus, tais como: pintura nas fachadas e interiores, sanitários e salas de aula;
- II. Verificar infraestrutura física da biblioteca, proporcionando, quantitativo de obras, cabines de estudo individual e ambiente de estudo comum para toda comunidade acadêmica;

- III. Empreender esforços junto à reitoria para investimento em infraestrutura, tecnologias para acessibilidade e em recursos pedagógicos que auxiliem na formação de alunos com necessidades educacionais específicas e estudantes com deficiências, com fins à melhoria da acessibilidade;
- IV. Buscar mecanismos que proporcionem a melhoria das condições de trabalho e tempo de descanso dos servidores docentes, técnico-administrativos e dos alunos com a criação de espaços de convivência;
- V. Buscar recursos orçamentários para melhorias nos estacionamentos dos alunos e servidores;
- VI. Buscar recursos para a implantação de passarelas entre blocos 100, 200, 300, 400, 500, refeitório e portaria;
- VII. Trabalhar na busca de recursos para implantação de mais um bloco de salas de aula;
- VIII. Realizar, em conjunto com o setor de tecnologia da informação, melhorias nos laboratórios de informática (Hardware e Software);
- IX. Equipar as salas de aula com novas lousas;
- X. Empenhar-se na manutenção contínua das instalações, buscando sua melhoria para as necessidades educacionais, administrativas e de convivência;
- XI. Contribuir com a implantação e atualização do laboratório IF Maker, dando suporte à aquisição de insumos e materiais para desenvolvimento das atividades propostas;
- XII. Imprimir esforços para proporcionar estrutura física e equipamentos, necessários para criação de um laboratório de línguas.

8. METAS ESTABELECIDAS NO PDI

Busca-se neste Plano de Trabalho, em conjunto com toda a comunidade do câmpus, acompanhar, dialogar e buscar formas de cumprir as Metas institucionais pactuadas no Congresso Institucional, no âmbito de vigência do PDI 2019/2023, quais sejam:

- I. Alcançar a meta intermediária de 70% de eficiência acadêmica da Instituição;
- II. Alcançar a relação matrícula equivalente por professor;
- III. Ampliar a oferta de cursos;
- IV. Manter a meta mínima de 50% das matrículas equivalentes para o ensino técnico de nível médio, prioritariamente integrado;
- V. Manter a meta de 20% das matrículas equivalentes em cada Câmpus nos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica;
- VI. Envidar ações para implementação de cursos de Formação Inicial ou Formação;
- VII. Implantar a modalidade de Educação a Distância no âmbito dos cursos de graduação, pós-graduação e médio integrado (máximo 20% da carga horária total);
- VIII. Manter a política de acesso assentada em ações afirmativas;

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Itumbiara
Avenida de Furnas, nº 55, Bairro Village Imperial, CEP: 75524-010, Itumbiara-GO
Fone: (64) 2103-5600.

- IX. Implementar projetos de ação social articulados com as demandas sociais e que tenham relação com ensino, com pesquisa e extensão;
- X. Criar programas institucionais com as temáticas:
 - a) de promoção da igualdade étnico-racial que contemple a criação de auxílios e/ou bolsas que garantam a permanência e promovam condições de êxito para estudantes negras/os, quilombolas e indígenas, além da inserção de recorte étnico-racial nas bolsas existentes;
 - b) de atendimento específico às populações do campo e às comunidades indígenas e quilombolas em relação a acesso, permanência, conclusão e formação de profissionais para atuação nessas populações;
 - c) de criação de condições adequadas aos portadores de necessidades educacionais específicas;
 - d) de plena igualdade nas relações de gênero;
 - e) de proteção à livre manifestação de orientação sexual;
 - f) de acessibilidade e inclusão de deficientes e;
 - g) de combate à evasão.
- XI. Implantar e consolidar, juntos às instâncias responsáveis, a Política Institucional de Alimentação e Nutrição do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás nos câmpus, de modo que, até o final da vigência deste PDI, todas as ações de Alimentação e Nutrição sejam guiadas por esta Política. Tal política deve, necessariamente, tratar de saúde alimentar e de soberania alimentar na escola;
- XII. Criar e implementar Restaurantes Estudantis, até 2021, em todos os Câmpus, com acompanhamento de nutricionistas concursados e equipe técnica capacitada, como forma de garantir a segurança alimentar da comunidade acadêmica, em uma perspectiva sustentável, priorizando a aquisição de alimentos orgânicos, produzidos no âmbito da agricultura familiar local;
- XIII. Ampliar o atendimento às/aos alunas/os da Educação Superior em situação de vulnerabilidade através do programa de alimentação escolar, do restaurante estudantil ou de auxílio financeiro;
- XIV. Criar a política de internacionalização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás;
- XV. Consolidar o NAPNE do câmpus com vistas a promover a inclusão e acessibilidade dos discentes com necessidades educacionais específicas;
- XVI. Criar, junto aos setores responsáveis, mecanismos de acompanhamento de alunos cotistas;
- XVII. Acompanhar, revisar e fortalecer o plano estratégico de permanência e êxito;
- XVIII. Envidar ações para construção do plano diretor;
- XIX. Sensibilizar e estimular projetos de ensino, pesquisa e extensão câmpus que envolvam o tema sustentabilidade.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento apresenta o Plano de Trabalho e Gestão que eu, Marcos Antônio Arantes de Freitas, apresento para toda a comunidade do Câmpus Itumbiara, contemplando propostas para a gestão no cargo de Diretor-Geral para o quadriênio 2021-2025.

Para gerir o Câmpus, as propostas apresentadas foram concentradas em 5 (cinco) ações, quais sejam: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, Políticas de Gestão e Políticas de Infraestrutura Física.

Este não é um documento acabado, sendo, portanto, composto de ações delineadoras e que servirão de referencial para a minha atuação frente ao cargo. Todas as proposições foram apresentadas, tendo como referenciais o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023), Estatuto do IFG (2018), Relatórios de Gestão, Resoluções Institucionais, Relato de minha experiência de gestão e de docência e no diálogo ao longo dos anos com os colegas servidores e suas expectativas para uma nova gestão.

Considerando a possibilidade de alterações nos documentos institucionais, mudanças nos regimentos, normas e instruções, novas proposições e demandas e, sobretudo, variação no orçamento do Câmpus, as propostas poderão tranquilamente ser adequadas.

Ressalta-se ainda que, mesmo tendo sido apresentada esta primeira versão, coloco-me à disposição da comunidade de discentes, docentes e técnico-administrativos para dirimir dúvidas, pautar discussões e aproximar as propostas aqui apresentadas àquelas que estes segmentos avaliam como sendo o melhor para o Câmpus Itumbiara.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[1] Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2019/2023, Goiânia, dezembro de 2010, disponível em <http://www.ifg.edu.br/component/content/article/62-ifg/a-instituicao/11546-plano-de-desenvolvimento-institucional-2019-2023>, Acesso em 3 de maio de 2021;

[2] Estatuto do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS – IFG, Revisado durante os debates do Congresso Institucional IFG 2018, disponível em [http://www.ifg.edu.br/component/content/article/62-ifg/a-instituicao/11547-estatuto2019?showall=&limitstart=;](http://www.ifg.edu.br/component/content/article/62-ifg/a-instituicao/11547-estatuto2019?showall=&limitstart=)

[3] Relatório de gestão 2018, disponível em <http://ifg.edu.br/itumbiara/estrutura-organizacional?showall=&start=3>; Acesso em 03 de maio de 2021;

[4] RESOLUÇÃO Nº 37, de 25 de novembro de 2019, disponível em <http://ifg.edu.br/conselhos/consup?showall=&start=4>. Acesso em 03 de maio de 2021;

[5] RESOLUÇÃO Nº 38, de 25 de novembro de 2019 (PDF 601 KB), disponível em <http://ifg.edu.br/conselhos/consup?showall=&start=4>. Acesso em 03 de maio de 2021;

- [6] RESOLUÇÃO Nº 24, de 18 de agosto de 2017 (PDF 635KB) - Aprova o Regulamento para Implantação da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público - CISSP. Disponível em <http://ifg.edu.br/conselhos/consup?showall=&start=4>. Acesso em 03 de maio de 2021;
- [7] RESOLUÇÃO Nº 007, de 31 de março de 2014 (.PDF 469 KB) - Aprova o regulamento da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS) do IFG - regulamento em anexo. Disponível em <http://ifg.edu.br/conselhos/consup?showall=&start=4>. Acesso em 03 de maio de 2021;
- [8] PORTARIA 729/2021 - REITORIA/IFG, DE 20 DE ABRIL DE 2021, atualiza a Comissão Local de elaboração de Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV). Disponível em <http://ifg.edu.br/attachments/article/238/aa%20portarias%20abril%20terceira%20semana%202021.pdf>. Acesso em 03 de maio de 2021;
- [9] Portaria nº 1706, Subcomissão Permanente de Execução, Acompanhamento, Avaliação e Atualização do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do Câmpus Itumbiara do IFG. Disponível em <http://ifg.edu.br/itumbiara/estrutura-organizacional?showall=&start=10>. Acesso em 03 de maio de 2021;
- [10] Portaria nº 1932, Comitê Gestor Local de Acompanhamento de Egressos do Câmpus Itumbiara. Disponível em <http://ifg.edu.br/itumbiara/estrutura-organizacional?showall=&start=10>. Acesso em 03 de maio de 2021.